



ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1. Identificação do empreendedor e do responsável técnico do empreendimento

2. Localização do empreendimento.

Mapa de localização da área com escala preferencialmente entre 1:10.000 e 1:50.000, mostrando a confrontação da obra em relação à área circunvizinha. Deverão ser utilizadas cartas oficiais. Deverá ser considerada também a existência de zoneamento marinho, se houver.

3. Características técnicas do empreendimento (descrever todo manejo produtivo).

a) Descrição e justificativa da distribuição e do número de estruturas de cultivos propostos;

b) Descrição do processo produtivo adotado;

c) Métodos de controle da disseminação dos espécimes mantidos sob cultivo, quando couber.

4. No caso de empreendimentos implantados em corpos de água apresentar

4.1 Posição em coordenadas geográficas

Informar a posição em coordenadas geográficas (referenciadas ao Datum Horizontal SAD-69) do perímetro externo do conjunto de petrechos; o período de utilização, a vida útil do equipamento; o tipo de sinalização; indicação da profundidade média local.

A posição em coordenadas geográficas deverá estar em conformidade com as informações prestadas pelo interessado ao Ministério da Pesca e Aquicultura, no sistema RGP - Registro Geral da Atividade Pesqueira

4.2 Planta do perímetro externo do empreendimento

Planta do perímetro externo do empreendimento com escala preferencialmente entre 1:100 e 1:500, ou em escala menor de até no máximo 1:5.000, desde que caracterize perfeitamente a área pretendida. Todos os vértices da poligonal deverão ser numerados em seqüência lógica em sentido horário ou anti-horário. Deverá ser especificada também a metragem de cada segmento entre os vértices, bem como as distâncias conhecidas das amarrações em relação à costa marítima ou às margens dos rios nacionais, dos costões e das praias (deverá ser elaborada conforme as exigências constantes da Norma da Autoridade Marítima que trata dos procedimentos para a realização de obras sob, sobre e às margens das águas sob jurisdição brasileira). Deverá ser informada a quantidade e o volume total dos tanques.



- 4.3 Informar se existe adensamento de empreendimentos aquícolas no corpo hídrico em questão, indicando quantos desses empreendimentos estão em operação.**
- 4.4 Deferimento da Autoridade Marítima (Capitania dos Portos), para águas de domínio do Estado, ou Documento do MPA referente à cessão de uso do espaço físico, para águas de domínio da União.**
- 4.5 No caso de empreendimento localizado em reservatório, apresentar a anuência da concessionária ou permissionária do barramento/hidrelétrica/represa, para o uso da borda do reservatório.**
- 5. Descrição da infraestrutura associada a ser utilizada pelos produtores contendo.**
- a) Vias de acesso
 - b) Construções de apoio;
 - c) Área de processamento de pescado;
 - d) Depósitos de armazenamento de insumos e da produção; entre outros.
 - e) Se houver necessidade de intervenção em Área de Preservação Permanente (definida nos termos da legislação em vigor), descrever a vegetação existente na área (em caso de vegetação nativa, informar o estágio de desenvolvimento: pioneiro, inicial, médio ou avançado, conforme legislação vigente) e contabilizar a área de intervenção.
- 6. No caso de parques aquícolas seguir a orientação estabelecida no Plano de Demarcação e Implantação dos Parques Aquícolas Estaduais.**
- 7. Anexar ao Memorial de Caracterização pelo menos quatro fotografias do local do empreendimento que permitam uma visão ampla das suas condições.**